

IKWELI
ANO VI, N 1017
INFORMAR PARA O DESENVOLVIMENTO

*Anuncie
aqui*

Mais um fim-de-semana sangrento em Nampula

Quatro acidentes de viação fazem 14 óbitos



Nacala: Fome precipita pedido de regresso de deslocados à Cabo Delgado

Pág. 3

**Anuncie aqui, e cresça
conosco!**

Eleições em Angola

Renamo diz que a UNITA e seu candidato ganharam as eleições, mas Nyusi felicita MPLA e seu candidato

Por: Constantino Henriques

Nampula (IKWELI) – O partido Renamo, a segunda maior força política em Moçambique, considera que a UNITA é justa vencedora das quintas eleições gerais que tiveram lugar em Angola no último dia 24 de Agosto do ano em curso.

Os últimos dados provisórios divulgados pela Comissão Nacional Eleitoral (CNE) angolana dão vantagem ao MPLA, partido no poder, com 51,07% dos votos, passando a contar com 124 deputados da Assembleia da República. A UNITA, por sua vez, obteve 44,05% dos votos, equivalendo a 90 deputados na próxima legislatura. Entretanto, os resultados tornados públicos no último dia 25 de Agosto do ano em curso pela CNE angolana estão a dividir opiniões, tanto em Angola, assim como para o resto do mundo. Para alguns, o MPLA venceu a eleição de maneira justa, e para os outros a UNITA foi grande vencedora do escrutínio. Por exemplo, em Moçambique, o partido RENAMO, defende que a UNITA venceu as eleições e que os resultados da CNE daquele país irmão

não espelham aquilo que foi a vontade expressa pelo povo nas urnas. Para Maria Regina Faustino, presidente da mesa da Assembleia da Liga Nacional da Juventude da Renamo, é necessário que o MPLA aceite a derrota e que a CNE angolana divulgue os justos resultados para que aquele país viva uma verdadeira democracia multipartidária. “Estamos a dar muita força ao presidente da UNITA, Adalberto Costa Júnior e nós esperamos que a situação política em Angola possa ser reposta e o MPLA possa dar poder ao verdadeiro vencedor que é a UNITA e o presidente Adalberto”, começou por dizer Maria Faustino. “Esperamos que a União Europeia e todos os observadores internacionais que estão lá possam fazer o seu trabalho devidamente e possam mostrar que o devido vencedor das eleições, por aquilo que estamos a ver, é a UNITA e o seu presidente. Esperamos que os partidos do centro-direita ao nível da África e todo mundo possam dar o apoio necessário ao presidente da UNITA para que ele possa, de facto, levar a vitória que é dele, porque o

MPLA possa se sentir de que já perdeu, o MPLA não venceu as eleições em Angola e o povo angolano está do lado da UNITA”, prosseguiu a fonte. Aliás realçou que “nós esperamos que a CNE angolana não venha fazer o mesmo que a CNE moçambicana faz, que é dar a vitória a um errado candidato”. Entretanto, o Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, considera que as eleições em Angola decorreram num ambiente ordeiro e que os resultados eleitorais espelham o empenho de cada agremiação política. Nessa ordem de pensamento, o estadista moçambicano felicita ao MPLA e seu candidato, João Lourenço, pelo feito conseguido. “Todos os moçambicanos, todo mundo acompanhou como o processo foi a partir da altura das candidaturas, da campanha eleitoral e agora. Eu, se calhar, devia me guiar por uma explicação científica para não falar só por falar”, refere Nyusi, prosseguindo que “foram estabelecidas as regras do jogo, o regulamento do jogo foi feito, tiveram a CNE, nesse caso angolana e não moçambicana,

Ficha Técnica

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO

R&A, Lda
Registo: 01/GABINFO-DPEC/2008

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. 25 de Setembro, 170 - Recinto da CVM
Nampula - Moçambique

DIRECÇÃO EDITORIAL

Aunício da Silva - Director
auniciodecatia@gmail.com
auniciodasilva@ikweli.co.mz

DEPARTAMENTO COMERCIAL

comercial@ikweli.co.mz

CONTACTOS

Geral: (+258) 827095301
Publicidade: (+258) 871654170
E-mail: jornalikweli@gmail.com
www.ikweli.co.mz

SECRETARIADO

Atija Chá
secretariado@ikweli.co.mz

REDACÇÃO

Constantino Henriques
Esmeraldo Boquisse
Nelsa Momade
Vânia Jacinto

GRAFISMO

info@ikweli.co.mz

FOTOGRAFIA

Hermínio Rajah
herminiorajah@ikweli.co.mz

que é o árbitro do jogo, teve fiscais que são observadores de todo mundo, também tiveram adeptos, cada clube tinha os seus adeptos, MPLA, UNITA e tantos outros tiveram seus adeptos e o jogo terminou e o árbitro apitou e ficou claro que o MPLA teve sucesso, mas o maior vencedor de tudo isso é o povo angolano”, disse o chefe do Estado moçambicano. Para Filipe Nyusi, “não houve tur-

bulências daquilo que toda gente está habituada a ouvir tumultos. Então, não resta mais nada do que dedicar este espaço para felicitar ao povo angolano pela forma exemplar, para a região também, como dirigiram esse processo e, naturalmente, se num jogo há um vencedor e nesse caso se chama MPLA, se chama o presidente Lourenço, e Moçambique felicita a ele e estamos prontos para

continuarmos na nossa relação de cooperação, nesse caso até no desenvolvimento dos dois países”, disse. Filipe Nyusi teceu essas considerações no último sábado (27) no aeroporto internacional de Nampula, antes da sua viagem a Angola, onde no domingo (28) participou no velório do ex-presidente angolano, José Eduardo dos Santos, falecido a 8 de Agosto corrente, por motivo de doença.

Fome precipita pedido de regresso de deslocados em Nacala

Por: Redação

Nacala (IKWELI) – Os deslocados acolhidos no distrito de Nacala, província de Nampula, queixam-se de estarem a passar maus momentos, devido a fome, agravada pela suposta falta de apoio alimentar e de terras para a prática da agricultura familiar, por isso pedem devolução às suas terras de origem.

Na semana passada (quarta-feira), chefes de famílias deslocadas naquele distrito, aglomeraram-se no local onde habitualmente recebem donativos, para pedir o governo, a criar condições para a sua devolução às suas regiões de origem, mas infelizmente nenhuma autoridade estava presente. Foi através dos órgãos de informação locais e redes sociais, que as famílias deslocadas recorreram, não apenas, para pedir ajuda do governo para regresso e apoio alimentar, como também para denunciar suposta cobrança ilícita para as lideranças dos bairros passar-lhes uma credencial, para efeitos de benefício da comida. No seu desabafo, os deslocados em Nacala, alegaram terem sido “profundamente esquecidos”, quando noutros locais (como Corrane, no distrito de Meconta) ouvem que famílias, como elas, beneficiam de insumos agrícolas e outros apoios. “Estou aqui em Nacala desde 2020 devido a guerra, mas aqui estamos a sofrer demais, os nossos companheiros deslocados recebem bens, mas nós não e até estão reassentados, todos pedidos às autoridades,

eles só dizem que reclamamos, mas nós não quisemos vir aqui, que o governo saiba que estamos com fome, nós dormimos no chão, mesmo acesso de água, temos de comprar e a terra em si temos de comprar, pior ainda uma declaração temos de pagar 500 meticais e como não temos, perdemos”, disse Paulina Vicente, falando em sua língua Shimakonde. Paulina acrescentou que “eu vivo graças a um dos meus filhos, ele só consegue mandioca seca, na nossa casa estamos a viver 19 pessoas, temos de sacrificar água, comida e como vamos viver? É por isso que estamos a chorar, não sabemos a origem dessa guerra, por isso estamos de joelhos na administradora”. Niane Abibo, foi a outra interveniente, também falou do sofrimento que passa. “Estou há três anos, aqui em Nacala, estou a sofrer, desde que estou aqui não tenho alegria, mas quando vamos chorar no governo, somos expulsos como gatos, e até dizem que não somos nós que os trouxemos, e das vezes que distribuem comida, chamam poucas pessoas deslocadas e outros são locais e a declaração não vale, estamos desesperados, pedimos ajuda, embora não chega, por favor governo, estamos de joelho”. Partilhando como vive, Niane contou que “estamos a alugar sim, mas sempre somos expulsos, agora que falo estou com filho doente, dor nas costas, por causa de dormir no chão, é por isso que estou a pedir ajuda, pelo menos, para chegar em Pemba, ou outro lugar lá em Cabo Del-

gado, já não interessa se morremos”. Outra chefe de uma família deslocada, também, na mesma situação é Awa Mandrasse, ela exteriorizou o seu sentimento afirmando que “estou desde 2020, apenas recebi apoio alimentar duas vezes. Quando recebi sempre veio o chefe e tirei um balde de dez quilos para ele, estou aqui com sete filhos, e estou divorciada, vivo numa casa arrendada, mas sempre saio de casa, eu consigo pagar 300,00Mt (trezentos meticais), mas muitos casos cobram 500,00Mt (quinhentos meticais) mensal. O esquema de declaração é vendido pelo secretário do bairro”. Awa acrescentou que “as vezes sou obrigada a roubar nas machambas de donos, já fui batida e escorraçada por isso, até dita, essa machonde que vá a casa dela, este tem sido o que passo nos últimos dias”. Embora a nossa redacção, tem indicação de que em alguns pontos da província de Nampula, as famílias deslocadas já estão a beneficiar alimentos, o contexto actual de assistência por parte das organizações humanitárias é de queixa em termos de financiamento, estando elas a angariar recursos. Recentemente, o Conselho Provincial de Nampula, em parceria com a FAO, iniciou a alocar insumos agrícolas às famílias deslocadas, mas segundo soube o Ikweli, o programa ainda não abrangeu às famílias deslocadas em Nacala.

Matricule já na sua melhor Escola de Condução



Avenida da Independência Prédio Branco 1º Andar
Tel: 26217718 / 823024802



Classes:

AI = Motociclos
A = Motos
B = Ligeiros
CI = Pesado
CI,G = Pesados Prof. nao Superior a 16.000KG
CE,G = Profissional Superior a 16.000KG

Averbamentos:

Motos para Ligeiros
Motos para Pesados
Ligeiro para Pesado
Pesados para Motos

Averbamentos Categorias Profissional:

E = Articulados
G = Mercadorias

Requisitos:

4 Fotos tipo passe
2 Cópias de BI/ 1ª Autenticada
Atestado Medico
Registo Criminal
Declaração Militar/Cédula Militar de 18 a 35 anos

Contactos:

+258 846691236
+258 845815656
+258 840556665
asilvamaposse73@gmail.com
jamade1962@gmail.com

Comercializadas em péssimas condições de higiene

Negócio de comida confeccionada “ganha terreno” em Nampula

Por: Nelsa Momade

Nampula (IKWELI) – A venda de comida confeccionada nas ruas, avenidas e esquinas da cidade de Nampula é uma prática que está a ganhar cada vez mais espaço, e o aumento de número de vendedeiras, incluindo consumidores, é também de crescimento exponencial. Facto curioso é que a maioria destas vendedeiras pratica a sua actividade sem o mínimo de observância da higiene. Este cenário preocupa a repartição da Saúde da Comunidade, nos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social (SDMAS) de Nampula, e segundo o respectivo chefe, Firmino Anastácio, as consequências são desastrosas. “Como sector de saúde, temos visto isso com toda a tristeza. Estamos a fazer mapeamento de todas as áreas

onde isso acontece”, disse a nossa fonte, adiantando que o objectivo, a posterior é promover “campanhas de sensibilização para a todas as pessoas que tal fazem ou praticam estas actividades, no sentido de, no mínimo, terem noção do que elas fazem em termos de higiene”.

O apelo de Firmino Anastácio é no sentido de as pessoas que vendem comida confeccionada preocuparem com a sua saúde, por isso elas devem “ser analisadas se tem saúde suficiente para começar o seu negócio, no sentido de evitar contaminar doenças as outras pessoas”.



Carga excessiva “alimenta” agentes da Polícia de Trânsito em Nampula

Por: Esmeraldo Boquisse

Nampula (IKWELI) – Os automobilistas que fazem o transporte de pessoas e bens inter-distritais e provinciais, na província de Nampula, denunciam um esquema de corrupção envolvendo os agentes reguladores de trânsito da Polícia da República de Moçambique (P.R.M), suportado pelo fenómeno de carregamento em excesso de bens nas viaturas. Para além da superlotação, o fenómeno de carga excessiva caracteriza os transportadores que operam em Nampula, com destino

a vários pontos, dentre os quais, os distritos de Mecubúri (posto administrativo de Namina), Ribáuè e Malema ao longo da N13 e nos distritos de Rapale (posto administrativo de Namaita), Murrupula e na província da Zambézia, isto na N1. Enquanto isso, o cenário notabiliza-se ao longo da N1, N12 e N104, para os que circulam nas rotas cidade de Nampula/distrito de Meconta, Nacala-à-Velha e Nacala, bem como cidade de Nampula/distritos de Mogovolas e Angoche. É por isso que em entrevista ao Ikweli, os transportadores entendem

a situação como sendo uma saída para garantir o lucro no exercício das suas actividades, ao considerar as cobranças supostamente ilícitas protagonizadas pelos agentes da Polícia de Trânsito nos postos de controlo. Para os motoristas, “a carga ajuda na arrecadação da receita para apresentar aos patrões”, pois os reguladores de trânsito “exigem refresco” nas estradas. “É verdade que carregamos excessivamente, isso não se pode recusar, pois qualquer um pode notar. Mas uma coisa é certa, nós carregamos porque as bagagens ali-

mentam esses da polícia”, denunciou Diocleciano da Rita, motorista que exerce a actividade de transportador da cidade de Nampula, com destino ao distrito de Nacala. De acordo com Diocleciano da Rita, há um exagero na instalação de postos de controlo ao longo da via. Caricato ainda é que no lugar de fazer a fiscalização e sensibilizar aos que conduzem mal, “esses polícias pedem refresco”. Então, com esta situação “como é que a gente consegue dinheiro para os oferecer e ao mesmo tempo garantir a receita do dia? Só carregando mais e mais”, aventou o entrevistado. Sobre o tema, o Ikweli questionou o cidadão Nelson da Costa, que circula na rota cidade de Nampula/distrito de Molócuè, na província da Zambézia, o qual reconhece o perigo que corre ao carregar fora do padrão enquanto leva, igualmente, passageiros na sua viatura. Ademais, disse ser contra a sua vontade, pois o risco, também, vai para o motorista, mas o facto constitui forma única de arrecadar dinheiro para sustentar os agentes da Polícia que exigem deles pagamentos quando circulam sem documentação completa e não só.

Para Nelson da Costa, há fragilidade no sistema de fiscalização nos postos de controlo por conta da corrupção, razão pela qual os motoristas carregam como, quando e onde desejam. Há vezes que, segundo a fonte, entre os bens de passageiros que transportam, sentem-se obrigados a adquirir uma caixa de água potável para distribuir nos postos de controlo, isto para reforçar os laços de amizade e terem o livre-trânsito nos postos.

P.R.M ciente da sua negligência, mas atrai culpa aos motoristas

A P.R.M em Nampula, através do seu porta-voz, Zacarias Nacute, pouco elabora quando questionada pelo nosso repórter, ao reconhecer a fragilidade no acto da fiscalização. Ademais, acusa os automobilistas de serem renitentes na inobservância das regras elementares de trânsito na via pública, o que causa mortes e feridos graves por acidentes de viação. “As condições mecânicas das viaturas já estabelecem o nível de peso que a viatura pode suportar. Portanto, não observando esses limites de

peso, cria-se condições para que a viatura não siga o percurso com estabilidade necessária, daí que ocorrem casos de rebento pneumático associado ao excesso de velocidade”, explicou Nacute, as consequências da carga excessiva de bens e pessoas. Outrossim, “pode haver casos de negligência ao longo da via”, aventou o porta-voz e questiona “o que o agente [Polícia de Trânsito] irá fazer às pessoas que forem tiradas dos transportes de passageiros?”. Numa clara alusão de quem atira a culpa, Nacute apontou que a carga em excesso e velocidade, são situações que devem ser observadas com rigor pelos automobilistas. Na sua abordagem, os transportadores são renitentes neste contexto, isto porque por saberem que a escassos metros tem a polícia, levam estritamente o necessário, obedecem a questão de lotação. No entanto, “ao longo do percurso vão carregando mais pessoas, excedendo a lotação nos seus veículos e colocam em perigo a vida dessas pessoas”, elucidou Nacute ao exortar aos automobilistas a evitar os acidentes de viação, pois estão a derramar sangue nas estradas da província.



Nos últimos 3 anos

Polícia diz que a criminalidade reduziu em Nampula

Por: Vânia Jacinto

Nampula (IKWELI) – A Polícia da República de Moçambique (PRM) aponta que a criminalidade tende a reduzir de forma satisfatória nos últimos 3 anos, na província de Nampula, embora ainda haja registos de casos em alguns pontos.

Segundo Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da PRM, sem avançar dados exatos, referiu que a estatística feita entre 2019 e 2022, isto é, depois de o Comandante-Geral da PRM, Bernardino Rafael, ter afirmado em público que a cidade de Nampula era o local da província em que se registava elevados índices de criminalidade, mostra uma redução tangencial. “É uma situação que tende a se controlar cada vez mais, na medida em

que cada ano que passa a polícia regista uma redução acima de 50% do índice de criminalidade, fazendo comparação do actual em relação aos anos passados”, disse Nacute, acrescentado que “dai que podemos dizer que estamos em um bom caminho para colocar a nossa província, como referência, a nível de um baixo índice de criminalidade a nível do país”. No entanto, Nacute assumi que “ainda existem casos que ocorrem um pouco a nível de toda província, que são situações que tem colocado em causa a ordem e segurança públicas, dai que o empenho da polícia tem sido intensificado cada vez mais para garantir que estes casos não ocorram com bastante frequência. Esta redução, segundo Nacute, se deve aos bons resultados op-

eracionais que a corporação tem estado a alcançar, com destaque para o aumento das acções de fiscalização na via pública. “Só para termos ideais, em termos de resultados operativos, registados pela PRM em três anos, nós tínhamos um índice de 5 mil pessoas que eram interpeladas durante a semana”, disse Nacute, anunciando que actualmente, “estamos com 22 mil pessoas que são interpeladas na via pública”. Segundo aponta Nacute, os casos mais frequentes na província são furtos e roubos, alguns casos de homicídios e ofensas corporais voluntárias. Ao nível da cidade de Nampula, os bairros de Namicopo e Namutequeliua são os que mais casos de criminalidade registam.

Mais um fim-de-semana sangrento em Nampula

Quatro acidentes de viação fazem 14 óbitos

Por: Constantino Henriques

Nampula (IKWELI) – Um total de catorze pessoas perderam a vida na semana passada e outras 25 contraíram ferimentos graves, na sequência de quatro acidentes de viação ocorridos no mesmo período nas principais rodovias da província de Nampula, no extremo norte de Moçambique. Especificamente, os acidentes foram registados no distrito de Monapo, concretamente no posto administrativo de Netia, onde um semi-colectivo despistou e capotou tendo ceifado a vida de cinco passageiros e 10 outros ficaram gravemente feridos. Outros acidentes foram registados nos distritos de Nampula (acidente envolvendo

uma viatura e comboio na passagem de nível de Natikiri), Malema e Ribáué. Em conformidade com as autoridades policiais, as deficiências mecânica, excesso de velocidade, condução sob-efeito de álcool, e má travessia nas ferrovias foram as causas dos sinistros. “Temos um acidente que ocorreu por volta das 8h no distrito de Ribáué por deficiência mecânica da viatura e que acabou se despistando e, como consequência, um cidadão acabou perdendo a vida e dois outros contrariam ferimentos, assim como foram registadas danos materiais avultados da viatura que foi envolvida no acidente”, disse Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da Polícia

da República de Moçambique, em Nampula, no habitual briefing semanal havido nesta segunda-feira (29). “No entanto, ao longo do fim-de-semana tivemos o registo de três acidentes todos com consequências graves. Estamos a falar do primeiro acidente que ocorreu ao longo da estrada nacional número 13 no distrito de Malema, onde uma viatura de caixa aberta acabou se despistando e como consequência seis pessoas acabaram perdendo a vida e outras 12 pessoas contraíram ferimentos graves, assim como danos materiais avultados na viatura que esteve envolvida no acidente”, referiu Nacute, prosseguindo que “tivemos um outro acidente ocorrido em Netia onde

um transporte semi-colectivo de passageiros acabou, também, se despiando e como consequência cinco pessoas perderam a vida e outras dez contrariam ferimentos graves. De referir que esses todos feridos nesses acidentes foram socorridos aos hospitais mais próximos dos acidentes". Ainda no capítulo dos acidentes, Nacute fez saber que, "no dia 28, também, tivemos um acidente de viação do tipo choque entre comboio e viatura. O acidente ocorreu por volta de madrugada, onde por falta de medidas elementares em se fazer a ferrovia o automobilista que se fazia a rodovia não conseguiu

observar essas medidas e acabou sendo embadito pela locomotiva e como consequência três pessoas perderam a vida no embate que ocorreu entre esses dois veículos". Beto Ramos, é um dos ocupantes do semi-colectivo que acidentou no posto administrativo de Netia, em Monapo, e que neste momento encontra-se a receber cuidados médicos no Hospital Central de Nampula. "Carregamos na Petrona para Namapa. Quando chegamos em Netia rebentou pneu, não sei exactamente se é pneu de trás ou de frente, e lá afrente estivemos a seguir uma motorizada, dali mesmo não conse-

guimos dominar e caímos e não sei da forma que cai. Quando estavam a me acompanhar para o hospital não me reconheci e só me lembrei quando me trataram. Dali ouvi dizer que morreram cerca de cinco pessoas, falaram lá mesmo no hospital de Namialo", contou o sobrevivente. "Eu estava a vir de Nampula a Namapa e quando chegamos naquela ponteca de Mujica rebentou um pneu de atrás e a frente tinha uma pessoa de motorizada, então naquilo de fintar a ele, o carro caiu, não consegui dominar", disse Eusébio Mário Braimo, outra vítima.

Águias de Namicopo conseguem primeira vitória em Nametil

Por: Constantino Henriques

Nampula (IKWELI) – A equipa da Associação Desportiva de Mogovolas (ADM) averbou a primeira derrota caseira na presente temporada futebolística, diante das Águias de Namicopo, tecnicamente treinada pelo mister Abdul Hanane. O jogo pertenceu à equipa das Águias de Namicopo, mas, por razões várias, o jogo foi transferido para a vila de Nametil, sede do distrito de Mogovolas, a pedido do representante do bairro mais populoso de Moçambique, Namicopo. E, a partida contou para a segunda jornada, da segunda volta, do campeonato nacional da segunda divisão, fase provincial de Nampula, concretamente na série C. Desde que iniciou a competição, ADM não tinha perdido sequer uma partida realizada no seu campo em Nametil, facto que representava uma ameaça aos seus adversários. Aliás, as próprias Águias de Namicopo perderam no jogo da primeira mão dis-

putado naquele distrito, por 1-0. O único golo do confronto foi apontado na primeira parte por intermédio de Jery.

Arbitragem de Feliciano dos Santos novamente foi alvo de críticas

O campo de Nametil é famoso pelo facto de as partidas que ali acontecem contar com uma afluência quase incomum por parte do público expectador que de maneira incansável apoia a equipa da casa. Este apoio vezes sem conta é coroado pelas vitórias que a colectividade vinha tendo. Entretanto, a derrota do passado domingo não abonou ao público amante do desporto de Mogovola, aliada alegada a uma provável má actuação do quarteto de arbitragem chefiado por Feliciano dos Santos. Aliás, para o público de Mogovolas, Feliciano dos Santos foi o grande culpado na derrota da equipa lo-

cal por lhe ter faltado transparência no ajuizamento de alguns momentos a favor dos donos de casa. A mesma inconformidade foi, também, manifestada pela equipa técnica de Mogovolas chefiada pelo mister Benjamim Albino, que considera que se não fosse o comportamento do árbitro assistiria - se uma grande partida de futebol, bem como Abdul Hanane, treinador das Águias de Namicopo a quem diz que o árbitro massacrou a sua colectividade. Por causa disso, logo após o apito final da partida, o público foi em massa ao encontro de Feliciano dos Santos para o ajuste das contas. O pior não aconteceu porque houve pronta intervenção da força policial que culminou com a retirada da equipa da arbitragem na viatura da corporação.

Equipa B do Ferroviário de Nampula dá pausa no rumo vitorioso do

Sporting de Nampula

Ainda no pretérito fim-de-semana, disputou-se a partida entre o Sporting de Nampula e Ferroviário de Nampula B a contar para a segunda jornada da série C, jogo que terminou com empate sem abertura de contagem.

O confronto teve lugar no estádio 25 de Junho, na cidade de Nampula, e trata-se da primeira vez que os leões de Nampula perdem pontos nesta edição do Nampulense. Apesar disso, a série C continua sendo liderada pelo Sporting, ago-

ra com 28 pontos, e a Associação Desportiva de Mogovolas aparece na segunda posição com 22 pontos e as Águias de Namicopo contam actualmente com 17 pontos.

Minhas lutas

Estou preso nos meus pensamentos lutando pela liberdade
Os meus neurônios julgam a minha integridade
Estou lutando pela minha própria honestidade

De joelhos em todas madrugadas lutando também pela minha salvação
“ Oh meu Senhor por favor não me deixe cair em tentação”

Estou lutando pelos meus princípios
Honrando os meus benefícios
Luto pelos sacrifícios,

Eu estou lutando pelo meu povo
Numa manifestação de novo
Luto pela democracia
Usando a minha poesia

Também luto pela minha dinastia
Dentro da zona de guerra
Luto pela Paz

Defendendo a minha trincheira
Revestido pela verdade da minha força motriz
Luto pelo meu País...

MELO MUNGUAMBE

WWW.IKWELI.CO.MZ

 **jornalikweli**

Anuncie aqui, e cresça conosco!

Junte-se a Cleaning Universe, Lda
e leve a qualidade superior, excelência,
profissionalismo e eficiência para todas
as áreas da sua empresa!

Empresa Amiga do Ambiente



SERVIÇOS:

- Limpeza e Conservação Predial ●
- Higienização Hospitalar OMS Standards ●
- Limpeza Pós Obra e Fachadas ●
- Impermeabilização de Pisos ●
- Desinfestações Gerais ●
- Limpeza de Carpetes e Sofas ●
- Limpeza Pré-Mudança & Pré/Pós Evento ●
- Limpeza Industrial, Condomínio/Doméstica; Escolas ●
- Limpeza de Agências Bancárias & Escritórios; Fumigação, Piscinas ●
- Jardinagem; Lavandaria Industrial & Outras actividades de Serviços Similares ●

Bairro de Ontupaia,
Nacala-Porto /
Nampula - Moçambique

+258 844933141
+258 824933141
+258 878933141

www.cleaninguniverse.co.mz
geral.cleaning@universe.co.mz

cleaning_universe
Cleaning Universe

 **jornalikweli**

**Anuncie aqui, e cresça
conosco!**